

Galp promove projetos nas escolas sobre eficiência energética e sustentabilidade

13 de Janeiro, 2017

A Galp anunciou a realização de dois projetos educativos, Missão UP – Unidos pelo Planeta e Missão POWER UP, nas escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, que visam promover um consumo mais eficiente de energia, através do debate de temas como as fontes de energia, mobilidade sustentável, pegada energética e, este ano, as profissões ligadas à energia.

A Missão Power UP tem como principal ferramenta uma [plataforma](#) online, composta por jogos e outros conteúdos educativos. As primeiras 150 escolas inscritas na plataforma recebem uma “Visita Missão POWER UP”, que tem como objetivo fazer um acompanhamento da fase inicial do projeto em conjunto com as equipas criadas pelas instituições de ensino. Aos escolhidos pela comunidade escolar, cabe-lhes o desafio de serem professores por um dia em turmas do 1.º ciclo do ensino básico.

Por sua vez, todos os estabelecimentos de ensino que aderirem ao projeto Missão UP – Unidos pelo Planeta vão receber um “Selo Escola Aderente e um “Guião de Atividades”, onde estarão incluídos os principais temas abordados no âmbito do projeto e sugestões de atividades, que poderão ser desenvolvidas durante o ano letivo em contexto de sala de aula. As 400 primeiras escolas que realizarem, pelo menos, uma das atividades enunciadas no guião terão direito a receber uma “Visita Missão UP”, uma visita formativa de colaboradores da Galp. Já as cinco primeiras, recebem uma “Visita Especial Missão UP”, com atividades lúdicas e animações.

Ambas as campanhas de sensibilização têm como objetivo alertar crianças e jovens para a importância da eficiência energética no consumo de energia e sustentabilidade, para depois se traduzir numa alteração e comportamentos em prol de uma diminuição efetiva dos consumos da escola.

Esta iniciativa é assegurada pela Galp com o apoio e parceria da Direção-Geral de Educação do Ministério da Educação e Ciência, da ADENE, da Agência Portuguesa do Ambiente, da Comissão Nacional da Unesco e da Direção-Geral de Energia e Geologia.